

Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura
e Economia Criativa e Fundação Anita Mantuano de Artes
do Estado do Rio de Janeiro **apresentam**



29/abril às 18h

Teatro João Caetano
Praça Tiradentes, s/n – Centro

SESSÃO ACESSÍVEL – R\$ 15

Valor exclusivo para pessoas com deficiência auditiva
Vendas somente na bilheteria do teatro



14

Produção
PALAVRA Z

Apoio
Dona

boteço
BELMONTE

MAMMA JAMMA
* FIZZERIA BOTTIGIA *

Vendas
i imply
IMPLY.COM

Realização
LAPLAB





Relatório

Leci Brandão - Na Palma da Mão

Abril de 2023



BREVE RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Foram desenvolvidas as seguintes ações para do espetáculo "Leci Brandão - Na Palma da Mão" em abril de 2023:

- Acompanhamento na gravação do estúdio do RJTV e mediação para agendamentos de entrevistas;
- Produção e divulgação do release para mailing especializado em cultura, jornais de bairro e críticos de teatro;
- Convite para os críticos de teatro e pessoas estratégicas para a divulgação do espetáculo;
- Clipagem de notícias.

CLIPAGEM:

O clipping é realizado pela LEAD Comunicação através do alerta do Google e Google Hacking, porém é bem possível que tenha ocorrido mais inserções em impressos, web, rádio e tv que não foram localizados.

Disponível para esclarecimentos,

Flávia Tenório

Release

Leci Brandão tem vida e obra celebrada em musical com direção de Luiz Antonio Pilar e texto de Leonardo Bruno

Após temporada de sucesso no SESC Copacabana, musical reestrea dia 07 de abril, no Teatro João Caetano

[Fotos em alta resolução](#)

Para reverenciar a vida e a obra de **Leci Brandão**, o diretor **Luiz Antonio Pilar** leva ao palco do **Teatro João Caetano**, a partir do **dia 7 de abril**, o musical **Leci Brandão - Na Palma da Mão**, com texto do jornalista e escritor **Leonardo Bruno**. O espetáculo estreou em janeiro deste ano no SESC Copacabana, onde teve todas as suas sessões esgotadas.

As atrizes **Tay O'Hanna** e **Verônica Bonfim** interpretam **Leci Brandão** e sua mãe, **D. Lecy**, respectivamente, e **Sérgio Kauffmann** representa personagens masculinos presentes na vida da cantora, como o líder comunitário Zé do Carço, inspiração de uma de suas músicas mais famosas. A narrativa é construída a partir da relação muito forte entre mãe e filha até a morte de D. Lecy, aos 96 anos, em 2019.

"O espetáculo é contado sob o ponto de vista da mãe, referência maior na vida de Leci. São reminiscências dela. No espetáculo, às vezes a mãe canta canções significativas do repertório da Leci para a Leci. Em *Das coisas que mamãe me ensinou*, fizemos uma alteração na letra 'tudo isso é resultado das coisas que sua **avó** (ao invés de mamãe) me ensinou': a avó da Leci ensina pra mãe, que ensina pra Leci e Leci deixa seu legado. A ideia foi construir um espetáculo cujo arcabouço mostrasse toda a tradição familiar e religiosa, o respeito e a educação de uma família preta, que a Leci traz", resume o diretor **Luiz Antonio Pilar**.

O texto de **Leonardo Bruno** marca sua estreia no universo teatral: "Para a pesquisa que eu havia feito para o livro *Canto de Rainhas* (Agir, 2021) já me chamava a atenção como ela era muito avançada para a época. Os cinco primeiros discos, lançados na segunda metade dos anos 70, falam de coisas que estamos discutindo agora – mulheres, negros, LGBT, desigualdade social e por aí vai. E ainda foi corajosa ao romper com a gravadora que queria lhe impor repertório. As letras dizem muito sobre quem ela é, falam da sua história de vida, facilitou muito na hora de escrever", conta.

Para a montagem do espetáculo, o texto original ganhou adaptação dramática feita a seis mãos pelo diretor **Luiz Antonio Pilar**, a assistente de direção **Lorena Lima** e a diretora de movimento **Luiza Loroza**.

A simbologia do Candomblé, muito presente na vida da artista, é um dos fios condutores da dramaturgia. Filha de Ogum e Iansã na religião africana, Leci passou cinco anos sem gravar desde que se afastou da Polygram, por não aceitar reescrever suas letras. Em uma consulta às entidades no terreiro, ouve que tudo

ficará bem. Ela assina com uma gravadora nacional, grava um disco com seu nome e estoura. Em agradecimento, todos os seus discos a partir de então tem uma saudação a um Orixá. "O espetáculo está estruturado dessa forma. A primeira saudação é para Exu, para abrir os caminhos. A todo momento esses Orixás vêm e assim vamos alicerçando a cena", explica o diretor.

Grande parte dos 17 números musicais do espetáculo são composições de **Leci Brandão**, como **A filha da Dona Lecy**, **Ombro amigo**, **Gente negra** e **Preferência**. Outras, como **Corra e olhe o céu**, de Cartola, e o samba-enredo da Mangueira **História pra ninar gente grande**, campeão de 2019, são significativas na trajetória da artista. Além do trio de atores, que também canta, estão no palco quatro músicos que tocam ao vivo – **Matheus Camará** (violão, clarinete e agogô), **Thainara Castro** e **Pedro Ivo** (percussão) e **Rodrigo Pirikito** (violão, cavaquinho e xequerê).

"Eu trouxe para fazer a direção musical o **Arifan Junior**. É uma figura onipresente nas rodas de samba da cidade e tem feito com o Awurê um resgate muito importante dos sambas religiosos, de reafirmação do samba, mas também para dar um caráter mais orgânico e verdadeiro à parte musical, trazendo o clima de uma roda de samba real, com menos rigor e apuro, como em geral é visto nos musicais", define **Pilar**.

Dentro desse conceito, a cenógrafa **Lorena Lima**, homônima da assistente de direção, detalha a ambientação cênica: "A árvore, de 2,50m, rodeada por pedras, é o destaque do cenário, que será um grande quintal, um terreiro em tons terrosos e verde, com o chão todo coberto de folhas secas de mangueira". Dessas folhas, surgem peças do figurino criados por **Rute Alves**, que serão usados pelos atores, que não saem de cena durante o espetáculo.

O espetáculo não tem uma linha cronológica e faz algumas licenças poéticas, como a troca da música *Cadê Marisa?*, com a qual Leci ganhou um festival ainda bem jovem, por *Papai Vadiou*. "Minha intenção maior foi sempre integrar a música, o figurino e o cenário numa coisa só, uma concepção global, em que tudo se relaciona", conta o diretor.

Mais sobre Leci Brandão

Primeira mulher a integrar a Ala de Compositores da Mangueira, e segunda mulher negra a ser eleita para a Assembleia Legislativa de São Paulo, Leci assumiu a homoafetividade publicamente no fim dos anos 70

e, alguns anos depois, rompeu com a gravadora multinacional por não aceitar abrandar as letras contestadoras. É autora de sucessos atemporais como ***Papai vadiou, Isso é fundo de quintal, Essa tal criatura, Ombro amigo*** e ***Zé do Carço***, este último regravado por artistas tão diversos como Seu Jorge, Anitta, Mariana Aydar, Grupo Revelação e a banda de rock Canto Cego. Estendeu sua luta política para o plenário e, já radicada em São Paulo, filiou-se ao PCdoB e foi eleita deputada estadual em 2010 com 86.298 votos. Atualmente em seu quarto mandato, recebeu 90.496 votos em 2022. Aos 78 anos, segue ativa na música e na vida

parlamentar, conclamando o povo para levar na palma da mão a luta pelas causas de todos os marginalizados.

Mais sobre Luiz Antonio Pilar

Carioca, nascido e criado na Vila Vintém, Pilar estudou Teatro na Escola Martins Penna e se formou em Artes Cênicas, Direção Teatral, pela UniRio. Dirigiu o longa-metragem de ficção *Lima Barreto, ao Terceiro Dia*. Assim como no cinema, produziu e dirigiu o documentário *Candeia, O Papel e o Mar, Em Quadro – A História de 4 Negros nas Telas e Remoção*. Na TV, dirigiu novelas como *Desejo Proibido, Sinhá Moça* e *A Padroeira, Xica da Silva* e *Mandacaru*. Criou os documentários *Mojubá* e *Heróis De Todo Mundo*, 60 filmes biográficos sobre personalidades negras da história do Brasil. No teatro foi responsável por diversos espetáculos como *Os Negros*, de Jean Genet; *Paparutas*, de Lázaro Ramos; *Lima Barreto, ao Terceiro Dia*, de Luís Alberto de Abreu, e *Ataulfo Alves, o Bom Crioulo*, de Enéas Carlos Pereira e Edu Salemi.

Mais sobre Leonardo Bruno

Jornalista, escritor e roteirista. É autor dos livros *Canto de rainhas, Zeca Pagodinho – Deixa o samba me levar, Beth Carvalho – De pé no chão, Explode, coração – Histórias do Salgueiro, Cartas para Noel – Histórias da Vila Isabel* e *Três poetas do samba-enredo*, entre outros. Na TV, assinou direção e roteiro da série *O samba me criou*. No cinema, escreveu o roteiro do filme *Andança – As memórias e os encontros de Beth Carvalho*. Foi apresentador do programa *Roda de Samba Ao Vivo* e colunista do jornal Extra. Atua como pesquisador do Observatório do Carnaval, no Museu Nacional (UFRJ). É jurado do prêmio Estandarte de Ouro, do jornal O Globo, e comentarista de carnaval da TV Globo.

FICHA TÉCNICA

Leci Brandão - Na Palma da Mão

Texto e pesquisa: **Leonardo Bruno**

Adaptação dramaturgica: **Lorena Lima, Luiz Antônio Pilar e Luiza**

Loroza

Direção: **Luiz Antonio Pilar**



Direção Musical: **Arifan Júnior**
Assistente de direção: **Lorena Lima**
Direção de Movimento: **Luiza Loroza**
Figurino: **Rute Alves**
Cenografia: **Lorena Lima**
Iluminação: **Daniela Sanchez**
Direção de Produção: **Bruno Mariozz**
Atriz/Cantora: **Verônica Bonfim**
Ator/Cantor: **Sérgio Kauffmann**
Atriz/Cantora: **Tay O'Hanna**
Violão, clarinete e agogô: **Matheus Camará**
Cuíca, tantan, surdo, caixa, tamborim, congas e efeitos: **Pedro Ivo**
Violão, cavaquinho e xequerê: **Rodrigo Pirikito**
Pandeiro, atabaque, congas, repique de anel, repinique e efeitos:
Thainara Castro

Preparador Vocal: **Pedro Lima**
Assistente Dir. Musical: **Rômulo dos Anjos**
Assistente Figurino: **Diogo Jesus**
Assistente Cenografia: **Tarso Tabu**
Cenotécnico: **Vicente Mota**
Produção Executiva: **Synara Moreira**
Produção: **Palavra Z Produções Culturais**
Idealização e Realização: **Lapilar Produções**

SERVIÇO:

Estreia: **07 de abril**
Temporada: **de 07 a 29 de abril de 2023 - sexta, às 19h e sábado, às 18h**
Endereço: **Praça Tiradentes, s/n - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20060-070**
Tel: **(21) 2332-9257**
Ingresso: **R\$ 50,00 - inteira**
R\$ 25,00 - meia entrada
Bilheteria: **terça a sexta, de 13h às 18h, sábado de 15h às 18h**
Vendas online: <https://funarj.eleventickets.com/>
Duração: **80min**
Capacidade: **1.139 lugares**
Classificação indicativa: **14 anos**
Acesso para pessoas com necessidades especiais



Clipping





Websites



<https://culturaenegocios.com.br/leci-brandao-tem-vida-e-obra-celebrada-em-musical-com-direcao-de-luiz-antonio-pilar-e-texto-de-leonardo-bruno/>

AGENDA DESTAQUE MÚSICA TEATRO

Leci Brandão tem vida e obra celebrada em musical com direção de Luiz Antonio Pilar e texto de Leonardo Bruno

Após temporada de sucesso no SESC Copacabana, musical reestrea dia 07 de abril, no Teatro João Caetano

02 de abril de 2023 0

Para reverenciar a vida e a obra de **Leci Brandão**, o diretor **Luiz Antonio Pilar** leva ao palco do **Teatro João Caetano**, a partir do **dia 7 de abril**, o musical **Leci Brandão - Na Palma da Mão**, com texto do jornalista e escritor **Leonardo Bruno**. O espetáculo estreou em janeiro deste ano no SESC Copacabana, onde teve todas as suas sessões esgotadas.

As atrizes **Tay O'Hanna** e **Verônica Bonfim** interpretam **Leci Brandão** e sua mãe, **D. Leci**, respectivamente, e **Sérgio Kauffmann** representa personagens masculinos presentes na vida da cantora, como o líder comunitário **Zé do Carço**, inspiração de uma de suas músicas mais famosas. A narrativa é construída a partir da relação muito forte entre mãe e filha até a morte de **D. Leci**, aos 96 anos, em 2019.

“

“O espetáculo é contado sob o ponto de vista da mãe, referência maior na vida de Leci. São reminiscências dela. No espetáculo, às vezes a mãe canta canções significativas do repertório da Leci para a Leci. Em *Das coisas que mamãe me ensinou*, fizemos uma alteração na letra 'tudo isso é resultado das coisas que sua **avó** (ao invés de mamãe) me ensinou': a avó da Leci ensina pra mãe, que ensina pra Leci e Leci deixa seu legado. A ideia foi construir um espetáculo cujo arcabouço mostrasse toda a tradição familiar e religiosa, o respeito e a educação de uma família preta, que a Leci traz”, resume o diretor **Luiz Antonio Pilar**.

O texto de **Leonardo Bruno** marca sua estreia no universo teatral: “Para a pesquisa que eu havia feito para o livro *Canto de Rainhas* (Agir, 2021) já me chamava a atenção como ela era muito avançada para a época. Os cinco primeiros discos, lançados na segunda metade dos anos 70, falam de coisas que estamos discutindo agora - mulheres, negros, LGBT, desigualdade social e por aí vai. E ainda foi corajosa ao romper com a gravadora que queria lhe impor repertório. As letras dizem muito sobre quem ela é, falam da sua história de vida, facilitou muito na hora de escrever”, conta.



<https://rotacult.com.br/2023/04/leci-brandao-na-palma-da-mao-no-teatro-joao-caetano/>

Teatro Musical

“Leci Brandão – Na Palma da Mão” no Teatro João Caetano

Por Rota Cult · 3 de abril de 2023 · 97 visualizações · 0 comentários



Para reverenciar a vida e a obra de Leci Brandão, o diretor Luiz Antonio Pilar leva ao palco do Teatro João Caetano, a partir do dia 7 de abril, o musical “Leci Brandão – Na Palma da Mão”, com texto do jornalista e escritor Leonardo Bruno. O espetáculo estreou em janeiro deste ano no SESC Copacabana, onde teve todas as suas sessões esgotadas.



As atrizes Tay O’Hanna e Verônica Bonfim interpretam Leci Brandão e sua mãe, D. Lecy, respectivamente, e Sérgio Kauffmann representa personagens masculinos presentes na vida da cantora, como o líder comunitário Zé do Caroço, inspiração de uma de suas músicas mais famosas. A narrativa é construída a partir da relação muito forte entre mãe e filha até a morte de D. Lecy, aos 96 anos, em 2019.

“O espetáculo é contado sob o ponto de vista da mãe, referência maior na vida de Leci. São reminiscências dela. No espetáculo, às vezes a mãe canta canções significativas do repertório da Leci para a Leci. Aliás, em “Das coisas que mamãe me ensinou”, fizemos uma alteração na letra ‘tudo isso é resultado das coisas que sua avó (ao invés de mamãe) me ensinou’: a avó da Leci ensina pra mãe, que ensina pra Leci e Leci deixa seu legado. O objetivo foi construir um espetáculo cujo arcabouço mostrasse toda a tradição familiar e religiosa, o respeito e a educação de uma família preta, que a Leci traz”, resume o diretor Luiz Antonio Pilar.

O texto de Leonardo Bruno marca sua estreia no universo teatral: “Para a pesquisa que eu havia feito para o livro “Canto de Rainhas” já me chamava a atenção como ela era muito

NOSSAS REDES

 2,459 Fans GOSTAR
 213 Seguidores SEGUIR
 125 Inscritos INSCREVER
 @rotacult Seguir
 3.287 Seguidores





<https://extra.globo.com/entretenimento/programacao/noticia/2023/04/fim-de-semana-no-rio-tem-shows-de-bucheça-angela-ro-ro-sorriso-maroto-e-mais-veja-lista.ghtml>

Musical celebra vida e obra de Leci Brandão

“Leci Brandão — Na palma da mão”, em homenagem à sambista, com texto de Leonardo Bruno e direção de Luiz Antonio Pilar, reestrea nesta sexta-feira (7) no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes s/nº). Sex, às 19h; sáb, às 18h. Meia a R\$ 25. 14 anos.

<https://vejario.abril.com.br/programe-se/prensa-cao-vadio-espetaculos-rio/>

Leci Brandão — Na Palma da Mão

Artista à frente de seu tempo, a sambista é homenageada no musical, que tem texto de Leonardo Bruno e direção de Luiz Antonio Pilar. A trama é construída a partir da relação da artista (vivida por Tay O'Hanna) e sua mãe, Dona Lecy (Verônica Bonfim). Sérgio Kauffmann representa personagens masculinos importantes na vida da cantora, como o líder comunitário Zé do Caroco, inspiração de uma de suas músicas mais famosas. Na trilha, executada ao vivo, composições de Leci, como *Isso é Fundo de Quintal* e *Papai Vadiou*.

Teatro João Caetano. Praça Tiradentes, s/nº, Centro. Sex., 19h. Sáb., 18h. R\$ 25,00 a R\$ 50,00. Ingressos pelo [Eleven Tickets](#). De 7 a 29 de abril.

[https://www.digestivocultural.com/pressreleases/pressrelease.a.sp?codigo=22211&titulo=Leci Brandao tem vida e obra celebrada em musical com direcao de Luiz Antonio Pilar](https://www.digestivocultural.com/pressreleases/pressrelease.a.sp?codigo=22211&titulo=Leci%20Brandao%20tem%20vida%20e%20obra%20celebrada%20em%20musical%20com%20direcao%20de%20Luiz%20Antonio%20Pilar)

Segunda-feira, 3/4/2023

Leci Brandão tem vida e obra celebrada em musical com direção de Luiz Antonio Pilar

Beatriz Freitas



+ de 200 Acessos



Após temporada de sucesso no SESC Copacabana, musical reestrea dia 07 de abril, no Teatro João Caetano Para reverenciar a vida e a obra de Leci Brandão, o diretor Luiz Antonio Pilar leva ao palco do Teatro João Caetano, a partir do dia 7 de abril, o musical Leci Brandão - Na Palma da Mão, com texto do jornalista e escritor Leonardo Bruno. O espetáculo estreou em janeiro deste ano no SESC Copacabana, onde teve todas as suas sessões esgotadas. As atrizes Tay O'Hanna e Verônica Bonfim interpretam Leci Brandão e sua mãe, D. Lecy, respectivamente, e Sérgio Kauffmann representa personagens masculinos presentes na vida da cantora, como o líder comunitário Zé do Caroço, inspiração de uma de suas músicas mais famosas. A narrativa é construída a partir da relação muito forte entre mãe e filha até a morte de D. Lecy, aos 96 anos, em 2019. O espetáculo não tem uma linha cronológica e faz algumas licenças poéticas. **Saiba Mais**

<https://woomagazine.com.br/espetaulo-sobre-a-vida-e-a-obra-d-e-leci-brandao-esta-de-volta-aos-palcos-cariocas/>

ESPETÁCULOS

Espectáculo Sobre A Vida E A Obra De Leci Brandão Está De Volta Aos Palcos Cariocas

By Amanda Moura Published 9 de abril de 2022



Imagem: Divulgação/Teatro João Caetano

PRODUTOS QUE VÃO MUDAR O SEU DIA!



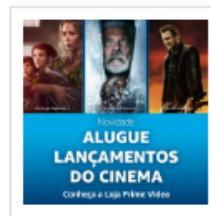
A pós esgotar todos os Ingressos na temporada de janeiro no SESC Copacabana, o espetáculo "Leci Brandão – Na Palma da Mão" está de volta aos palcos cariocas. Com direção de Luiz Antonio Pilar e texto do escritor e jornalista Leonardo Bruno, o musical estreou novamente na última sexta-feira, 7, no palco do Teatro João Caetano.

Lela mal: "Musical Pré-Fabricado": homenagem à Los Hermanos está em cartaz no Rio

As atrizes Tay O'Hanna e Verônica Bonfim interpretam Leci Brandão e sua mãe, D. Leicy, respectivamente, e Sérgio Klauffmann representa personagens masculinos presentes na vida da cantora, como o líder comunitário Zé do Carvão, inspiração de uma de suas músicas mais famosas. A narrativa é construída a partir da relação muito forte entre mãe e filha até a morte de D. Leicy, aos 96 anos, em 2019. Além disso, a simbologia do Candomblé, muito presente na vida de artista, é um dos fios condutores da dramaturgia.

ADVERTISEMENT: BOBULL TO CONTINUE BELIEVING.

ALUGUE LANÇAMENTOS DO CINEMA



AS MÚMIAS



<https://trendschk.com.br/news/leci-brandao-tem-vida-e-obra-celebrada-em-musical>

MODA BELEZA TENDÊNCIA EXPERIÊNCIAS COMPORTAMENTO WELLNESS CASA E DECORAÇÃO

EXPERIÊNCIAS NEWS Leci Brandão tem vida e obra celebrada em musical

04/04/2022

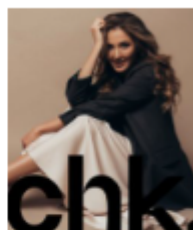


Leci Brandão tem vida e obra celebrada em musical



Leci Brandão tem vida e obra celebrada em musical com direção de Luiz Antonio Pilar e texto de Leonardo Bruno

Após temporada de sucesso no SESC Copacabana, musical estreia dia 07 de abril, no Teatro João Caetano



Acompanhe



NEWSLETTER
Receba as novidades no seu e-mail

Seu e-mail

INCREVER

Ao se inscrever, você concorda com nossos termos de uso.

Categorias

- MODA
- CASA E DECORAÇÃO
- COMPORTAMENTO
- EXPERIÊNCIAS

INICIAR GRÁTIS

Baixar Grátis

Avast Free Antivirus. 100% Seguro, Grátis e Fácil de Baixar.

Abrir



Para reverenciar a vida e a obra de Leci Brandão, o diretor Luiz Antonio Pilar leva ao palco do Teatro João Caetano, a partir do dia 7 de abril, o musical Leci Brandão - Na Palma da Mão, com texto do jornalista e escritor Leonardo Bruno. O espetáculo estreou em janeiro deste ano no SESC Copacabana, onde teve todas as suas sessões esgotadas.

<https://oglobo.globo.com/rioshow/teatro-e-danca/noticia/2023/04/andrea-beltrao-antonio-fagundes-e-lilia-cabral-veja-pecas-em-cartaz-nos-teatros-do-rio.ghtml>

‘Na palma da mão’. O musical que homenageia Leci Brandão, com texto de Leonardo Bruno, constrói a história a partir da relação da cantora com sua mãe. *Teatro João Caetano. Sex, às 19h. Sáb, às 18h. R\$ 50. Reestreia amanhã. Até 29 de abril.*



Tay O'Hanna como Leci brandão no espetáculo 'Na palma da mão' — Foto: Valmyr Ferreira

Leci Brandão tem vida e obra celebrada no musical 'Na Palma da Mão'

05/04/2023 Alex Ribeiro DESTAQUES, MUSICAL, RIO DE JANEIRO 0



Para reverenciar a vida e a obra de **Leci Brandão**, o diretor **Luiz Antonio Pilar** leva ao palco do **Teatro João Caetano**, a partir do **dia 7 de abril**, o musical **Leci Brandão - Na Palma da Mão**, com texto do jornalista e escritor **Leonardo Bruno**. O espetáculo estreou em janeiro deste ano no SESC Copacabana, onde teve todas as suas sessões esgotadas.

As atrizes **Tay O'Hanna** e **Verônica Bonfim** interpretam **Leci Brandão** e sua mãe, **D. Leci**, respectivamente, e **Sérgio Kauffmann** representa personagens masculinos presentes na vida da cantora, como o líder comunitário **Zé do Carão**, inspiração de uma de suas músicas mais famosas. A narrativa é construída a partir da relação muito forte entre mãe e filha até a morte de D. Leci, aos 96 anos, em 2019.

<https://www.axenews.com.br/post/musical-leci-brand%C3%A3o-na-palma-da-m%C3%A3o-estreia-dia-8-de-abril-no-teatro-jo%C3%A3o-caetano-no-centro>

Musical 'Leci Brandão na Palma da Mão' estreia dia 8 de abril no Teatro João Caetano, no Centro

O espetáculo estará disponível até o dia 28 do mesmo mês



29/03/2023 | 23:06

Com texto de Leonardo Bruno e direção de Luiz Antônio Pilar, o musical 'Leci Brandão na Palma da Mão' estreia no próximo dia 8 de abril, no Teatro João Caetano.



A trajetória de uma das maiores artistas brasileiras, Leci Brandão, será contada a partir das histórias de seus orixás, Ogum e Iansã, e por meio do doce olhar de sua mãe, Dona Lecy. O caminho trilhado pela artista é mostrado em cena ao som de sucessos como "Isso é fundo de quintal" e "Zé do Carço".

A temporada vai até o dia 29 de abril, e as apresentações ocorrem nas sextas-feiras às 19h, e aos sábados às 18h. Os ingressos custam R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia entrada nos casos previstos na Lei Federal).

<https://catracalivre.com.br/agenda/leci-brandao-e-homenageada-em-espetaculo-na-praca-tiradentes/>

Página Inicial » Rede »

Leci Brandão é homenageada em espetáculo na Praça Tiradentes

A trajetória de uma das maiores artistas brasileiras é contada em um musical a partir das histórias de seus orixás! Saiba mais:

10 de abril de 2023 às 17:40
Por: Redação



Até 29 de abril de 2023

Sexta - Sábado
Sexta, às 19h
Sábado, às 18h

R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia-entrada) [Comprar](#)

Teatro João Caetano RJ
Praça Tiradentes - Centro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Após temporada de sucesso no Sesc Copacabana, o espetáculo "Leci Brandão – Na Palma da Mão", que reverencia a vida e a obra da saudosa sambista, reestrea no [Teatro João Caetano!](#)

O musical fica em cartaz até o dia 29 de abril, os ingressos custam R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia-entrada) e podem ser adquiridos [online](#) ou na bilheteria.



Obra e vida e saudosa sambista, Leci Brandão vira musical!



<https://www.sambando.com/leci-brandao-na-palma-da-mao-um-musical-que-vai-te-emocionar>

destaque | VEM QUE HOJEM | Agenda | agenda-destaque | notícias

Leci Brandão, na palma da mão: Um musical que vai te emocionar

Símbolo de resistência e luta contra toda forma de discriminação e também de preservação da nossa cultura, Leci recebe essa justa homenagem no musical.

Por Redação Sambando



Confira também



artigos | Redação Sambando |

Banda Eva

Quando se fala em BVA é imediato pensar em história de sucesso, crescimento musical e artístico. Suas três letras...

Você viu?

Brasil |
Movimento de Samba, resistência e fé, conquistam Natal em mão que celebra São Jorge

Artigos |
Samba pra São Jorge na Chama da dor

Leci Brandão é uma das mais ilustres cantoras de samba do Brasil, respeitada e aplaudida de pé em todo o mundo.

Símbolo de resistência e luta contra toda forma de discriminação e também de preservação da nossa cultura, esta ilustre artista, está recebendo uma justa homenagem no musical, "Leci Brandão - Na Palma da Mão", com texto do jornalista e escritor Leonardo Bruno e direção de Luiz Antonio Piaz.

Canais |
Manguieira comemora 95 anos com show de abertura



<https://queer.ig.com.br/2023-04-14/agenda-queer--semana-tem-johnny-hooken-e-peca-infantil-com-drag-queens.html>

"Leci na Palma da Mão"



Alberto Maurício

A atriz Tay Ohanna como Leci Brandão na peça 'Leci na Palma da Mão'

O Teatro João Caetano, espaço FUNARJ, recebe no mês de abril o espetáculo "Leci na Palma da Mão", um musical em homenagem a importante cantora e compositora carioca, Leci Brandão.

A homenageada é a primeira mulher a integrar a ala de compositores de uma escola de samba, a segunda mulher negra eleita na história da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), e a primeira artista da MPB a falar naturalmente sobre sua homossexualidade, na década de 1970, no extinto "Lampião da Esquina", publicação direcionada à comunidade



<https://eurio.com.br/coluna/oololholholhaolharolhartolhartolharteolharteolhar teatolharteatolharteatrolharteatrolharteatrolhart/1059-para-entender-o-belo-a ssista-leci-brandao-na-palma-da-mao.html>



Para entender o belo, é preciso abrir os olhos, visitar lugares onde habita a poesia...

Cometemos erros crassos, e o meu foi não ter assistido ao espetáculo Leci Brandão - Na Palma da Mão antes. Eu poderia ter tido esse movimentar da alma antes.

Enquanto escrevo, escuto Leci, e não sei se choro pela emoção de escrever sobre a compositora, sambista, política e brasileira Leci Brandão, ou por lembrar de um dos melhores espetáculos que nesse momento ocupa um dos nossos equipamentos públicos, o teatro João Caetano,

lugar do povo, esse que Leci tanto respeita e canta em seus belos versos, versos musicais cantados por artistas reconhecidos internacionalmente, como Anitta e Seu Jorge.

Ao produtor da peça, Bruno Mariozz, obrigada por conceder a nós, a sociedade, a oportunidade de ouvir com tanta peculiaridade a história de uma das maiores artistas do nosso tempo. Uma mulher com ouvidos sensíveis a todos nós brasileiros.

O teatro educador chega através do texto de Leonardo Bruno, que trouxe poesia, e verdade, enxergando o que deveria ser enxergado, nem mais, nem menos. Nada é superficial, não apresentou informações desnecessárias sobre Leci, foi consistente ao escrever sobre a história de uma das maiores compositoras do nosso país. Através das suas pesquisas, abordou com precisão e delicadeza os desdobramentos da vida dessa artista. Ele usou do bom senso, foi cirúrgico. Bem sabemos, por exemplo, que cirurgiões neurológicos, precisam de mão leves para não cometer erros. E assim foi Leonardo...

Ao falar de Carlos Cachça e Cartola, o dramaturgo entendeu a dimensão da artista. Para falar de Leci, é preciso entender do universo, do samba. E foi nessa fogueira santa que ela foi embalada, foi nesse meio que permeou Leci, ainda muito jovem.

Carlos Cachça, quem foi? Um dos maiores compositores da Mangueira, fez parte do Bloco do Arengueiros, bloco que antecedeu a Estação Primeira de Mangueira. Chico Buarque ao conhecê-lo disse: "Você existe mesmo? Eu pensei que fosse uma lenda".

Senhores, Carlos Cachça e Cartola compuseram um dos melhores sambas que temos: "Alvorada", esse que deve ser cantado, de geração em geração, como um hino. E que, para nossa sorte, é tocado majestosamente por uma flauta transverse (acho eu), no espetáculo.

Não podemos deixar de mencionar que foi Carlos Cachça quem levou a primeira escola pública para a Mangueira, a primeira escola numa favela, a escola Humberto de Campos, que chegou mediante ao pedido do compositor ao político Pedro Ernesto, em 1936.

A histórias dos orixás que chegam são tão bem-vindas em um país de intolerância religiosa, tudo tão bem contado.

E assim, entendemos a qualidade textual desta obra.

<https://sopacultural.com/leci-brandao-tem-vida-e-obra-celebrada-em-musical-com-direcao-de-luiz-antonio-pilar-e-texto-de-leonardo-bruno-2/>

DESTAQUE  TEATRO & DANÇA

Leci Brandão tem vida e obra celebrada em musical com direção de Luiz Antonio Pilar e texto de Leonardo Bruno

Após temporada de sucesso no SESC Copacabana, musical reestrea dia 07 de abril, no Teatro João Caetano

escrito por Redação | abril 13, 2023



Para reverenciar a vida e a obra de Leci Brandão, o diretor Luiz Antonio Pilar leva ao palco do Teatro João Caetano, a partir do dia 7 de abril, o musical *Leci Brandão - Na Palma da Mão*, com texto do jornalista e escritor Leonardo Bruno. O espetáculo estreou em janeiro deste ano no SESC Copacabana, onde teve todas as suas sessões esgotadas.

As atrizes Tay O'Hanna e Verônica Bonfim interpretam Leci Brandão e sua mãe, D. Leci, respectivamente, e Sérgio Kauffmann representa personagens masculinos presentes na vida da cantora, como o líder comunitário Zé do Carço, inspiração de uma de suas músicas mais famosas. A narrativa é construída a partir da relação muito forte entre mãe e filha até a morte de D. Leci, aos 96 anos, em 2019.

"O espetáculo é contado sob o ponto de vista da mãe, referência maior na vida de Leci. São reminiscências dela. No espetáculo, às vezes a mãe canta canções significativas do repertório da Leci para a Leci. Em *Das coisas que mamãe me ensinou*, fizemos uma alteração na letra: tudo isso é resultado das coisas que sua avó (ao invés de mamãe) me ensinou: a avó da Leci ensina pra mãe, que ensina pra Leci e Leci deixa seu legado. A ideia foi construir um espetáculo cujo arcabouço mostrasse toda a tradição familiar e religiosa, o respeito e a educação de uma família preta, que a Leci traz", resume o diretor Luiz Antonio Pilar.

Rádio

- **Rádio Nacional Rio**
- **Tupi FM 96.5**
- **Nova Brasil FM**
- **Rádio MEC RIO**
- **Radioagência Nacional - EBC**

<https://www.tupi.fm/carnaval/leci-brandao-tem-vida-e-obra-celebrada-em-musical-com-figurino-de-rute-alves/>

BOTEQUIM DO MISTER

Leci Brandão tem vida e obra celebrada em musical com figurino de Rute Alves

Porta-bandeira da Viradouro fala do espetáculo no Botequim do Mister



Publicado 1 mês atrás em 2 de abril de 2023
Por Marcus Vinícius



O Botequim do Mister, da Super Rádio Tupi, recebeu neste sábado (01), a primeira porta-bandeira da Viradouro, Rute Alves, e o diretor de cinema, teatro e Tv, Luiz Antônio Pilar, para falar do musical "Leci Brandão - Na Palma da Mão". O espetáculo estreia, no dia 7 de abril, no Teatro João Caetano.

<https://radios.ebc.com.br/arte-clube/2023/04/leci-brandao-tem-vida-e-obra-celebradas-em-musical>

Leci Brandão tem vida e obra celebradas em musical

"Leci Brandão - Na Palma da Mão" apresenta 17 músicas e muitas histórias de vida

Arte Clube

No AR em 10/04/2023 - 12:31

A trajetória de uma das maiores sambistas do país é o tema do musical "Leci Brandão - Na Palma da Mão", em cartaz no Rio de Janeiro, com direção de Luiz Antonio Pilar. Com texto do jornalista e escritor Leonardo Bruno, o elenco conta com as atrizes Tay O'Hanna e Verônica Bonfim, que interpretam Leci Brandão e sua mãe, D. Lecy, respectivamente, e Sérgio Kauffmann, que representa personagens masculinos presentes na vida da cantora, como o líder comunitário Zé do Carçoço, inspiração de uma de suas músicas mais famosas.

Publicidade



<https://radios.ebc.com.br/e-tudo-brasil/2023/04/tay-ohanna-interpreta-leci-brandao-em-musical>

Tay O'Hanna interpreta Leci Brandão em musical

É Tudo Brasil conversou com atriz sobre a experiência de representar a sambista no palco

É Tudo Brasil

No AR em 10/04/2023 - 19:01

Tay O'Hanna interpreta Leci Brandão no musical que homenageia a trajetória da cantora, ícone do samba carioca. Leci Brandão - Na Palma da Mão tem texto do jornalista e escritor Leonardo Bruno e direção de Luiz Antonio Pilar.

Tay O'Hanna conversou com o É Tudo Brasil sobre como está sendo desempenhar o papel dessa importante figura da música brasileira. "Fiquei muito apreensiva no começo de como que dá essa interpretação", revela a atriz. "Foi uma honra pode vir ao Rio para interpretar uma carioca tão venerável."

Ouçá a entrevista completa no *player* acima.

TAGS: LECI BRANDÃO, CANTORA, SAMBA, TEATRO

Criado em 10/04/2023 - 19:01

Publicidade



Brasília: **canal 2.1**
Rio de Janeiro: **canal 2.1**
São Paulo: **canal 1.1**



TV

- **Band Rio**
- **RJTV**





BAND RIO

Programa Vem com A Gente





Impresso

- **Jornal O Globo - Rio Show**
- **Jornal Correio do Amanhã**



Jornal O Globo

DIVULGAÇÃO



iselle'

o mal.

ideral.

n, às

30 de abril.

osé

guerras a

femininos, é tema do monólogo. *Teatro Gláucio Gill. Copacabana. Qui, às 20h. R\$ 30. Até 26 de abril.*

'Na palma da mão.' O musical que homenageia Leci Brandão, com texto de Leonardo Bruno, constrói a história a partir da relação da cantora com sua mãe. *Teatro João Caetano. Sex, às 19h. Sáb, às 18h. R\$ 50. Reestreia amanhã. Até 29 de abril.*

'Nefelibato.' Um andarilho que perdeu seu negócio, um ente querido, um amor e foi parar nas ruas é a figura central do monólogo de Regina Antonini, com Luiz Machado. *Centro Cultural da Justiça Federal. Sex a dom, às 19h. R\$ 50. Reestreia amanhã. Até 30 de abril.*

'Pelada.' Com direção de Orlando

culo que questiona os porquês dos retratos mais antigos na literatura ser associados a "rar". *Sala Multiuso do Sexena. Qui a dom, às 19h. R\$ 30. Estreia hoje. Até 30 de abril.*

'Perversa.' O monólogo de Bittencourt e Gustavo Rochedo é uma comédia dramática sobre o amor e o poder que fala de seus amores. *Casa de Cultura Lapa. Qua e qui, às 19h. Até 20 de abril.*

'Renato Russo — O musical.' O espetáculo revisita a vida do cantor, interpretado por Renato Gomlevsky, através de 20 tocadinhas ao vivo. *Teatro Fênix. Sex e sáb, às 20h. R\$ 18. A partir de R\$ 80.12*

Divulgação



Salve Leci!

Para reverenciar a vida e a obra de Leci Brandão, o diretor Luiz Antonio Pilar leva ao João Caetano, o musical “Leci Brandão - Na Palma da Mão”, com texto do jornalista e escritor Leonardo Bruno. As atrizes Tay O’Hanna e Verônica Bonfim interpretam Leci Brandão e sua mãe, D. Lecy, respectivamente, e Sérgio Kauffmann representa personagens masculinos presentes na vida da cantora, como o líder comunitário Zé do Carço, inspiração de uma de suas músicas mais famosas. A narrativa é construída a partir da relação muito forte entre mãe e filha até a morte de D. Lecy, aos 96 anos, em 2019.